



“Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam.”
Célia Xavier

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

LEE FAZ VISITA SOLIDÁRIA

No dia 24 de junho, as crianças da Turma do Golfinho (Turma flex, de 1º e 2º Período) e da Turma do Pinguim (Turma de 2º Período), da creche do Lar Espírita Esperança, unidade da AECX localizada no bairro Salgado Filho, vivenciaram uma experiência educadora incrível: visitaram o Recanto Feliz, uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, localizada na Rua Bonança, 135, no bairro Betânia.

A atividade, fez parte do encerramento do Projeto “Respeito e Cooperação”, que contempla o Plano de Curso 2025 da creche, que tem como temática “Formando cidadãos para o futuro”, visando o desenvolvimento integral das crianças, não apenas em termos cognitivos, mas também no que diz respeito à formação ético-moral.

Com olhos curiosos e corações abertos, os pequenos foram recebidos com sorrisos largos e braços estendidos pelas idosas que vivem no local e que, por alguns instantes, pareciam reencontrar a própria infância.

Durante a visita, as crianças cantaram músicas, houve contação de histórias, partilhas, entrega de cartinhas escritas pelos pequenos e de kits de higiene montados com participação das famílias, que enviaram vários itens para serem distribuídos no local.

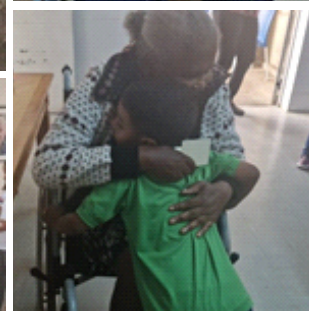
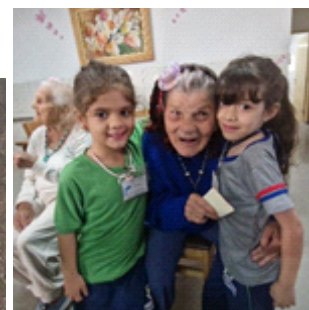
Foi uma manhã de muita emoção e integração entre gerações. Uma ação que gerou muita conexão, valorização, afeto mútuo, respeito, empatia, carinho e muitos outros sentimentos que, sem dúvidas, ficarão guardados na memória.

Ao final, a despedida foi marcada por abraços demorados, promessas de retorno e por lições valiosas resumidas em duas frases: “o amor não tem idade” e “gestos simples podem iluminar e alegrar a vida das pessoas”.

O Recanto Feliz atende cerca de 20 idosos. Informações sobre agendamento de visitas e

doações podem ser obtidas no telefone (31) 3383-1280.

O Lar Espírita Esperança está localizado na Rua Dr. Samuel Hahnemann, 99 - Bairro Salgado Filho. Seja um associado e colabore para que essas e outras ações sejam mantidas nesta e nas demais unidades da AECX! **Ligue para (31) 3334-5787 e saiba mais.**



AGRADEÇA E FUJA DO SUICÍDIO

Aprendendo com André Luiz

Amanheceu e o trânsito de entidades espirituais continuou intenso na humilde moradia de dona Isabel. Aniceto conversou em particular com amigos do plano invisível sobre a incumbência recebida de Telésforo, cujo principal objetivo era o combate ativo a uma grande cooperativa de desencarnados direcionados para a maldade. Engana-se facilmente quem pensa que não há organização e método entre aqueles que se comprazem a disseminar o mal.

Enquanto isso, André e Vicente constataram, pela quantidade de trabalhadores espirituais que pernотaram no ambiente, a importância de núcleos de serviço como aquele. Foi então que uma senhora se aproximou e exclamou: *“Que o Senhor recompense a nossa irmã Isabel, concedendo-lhe forças para resistir às tentações do caminho. Por haver descansado neste pouso de amor, pude encontrar minha pobre filha, desviando-a do suicídio cruel. Graças à Providência Divina!”*[1]

A exclamação dessa irmã nos chama a atenção para dois pontos. Primeiro: A importância de sermos sempre agradecidos a todos e por tudo. Sabedores que Deus é nosso Pai e que a Providência Divina é a Sua vontade manifestada sempre em benefício de Seus filhos, é a Ele que devemos reverenciar e agradecer continuamente por tudo que nos é proporcionado e por todas as pessoas que compartilham a existência conosco. Nossa gratidão deve se estender também aos inúmeros amigos desencarnados que nos auxiliam em vários momentos da vida. Nem sempre percebemos essa ajuda sutil e imprescindível, pois muitas vezes esses benfeitores atuam de forma anônima e sem alarde. Por outro lado, lembremos a necessidade de sermos úteis a todos que precisarem. Temos que fazer o bem, servir à luz e deixar permanentemente em nossos passos o doce perfume da paz. Façamos uma ponderação: neste momento, quantas pessoas teriam algum motivo para nos agradecer por algo que lhes fizemos? Não que devemos buscar reconhecimento, mas a ideia é refletir sobre o bem que temos feito ou deixado de fazer, pois não fazer o bem é fazer o mal.[2]

O segundo ponto é com relação ao suicídio. Deus nos dá a vida e somente Ele tem o direito de tirá-la. De acordo com a Codificação Espírita[3], o suicídio é uma grave transgressão da lei divina, com consequências dolorosas para quem o pratica.

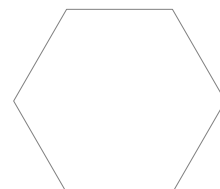
No caso em questão, a senhora explicou que desencarnou há onze meses, deixando na Terra sua filha Dalva que, por sua vez, ficou viúva há três anos. Infelizmente ela não resistiu ao sofrimento tanto quanto deveria e deixou-se empolgar por espíritos maléficos que arquitetavam sua derrocada. A pobre mãe se aproximava dela durante o dia, a fim de a

influenciar para o bem, mas era em vão, pois a filha mantinha a mente enterrada em problemas e negócios materiais. Por isso aquela senhora precisava se encontrar com a filha durante a noite, enquanto seu corpo físico dormia, mas a sofrida mãe não possuía elevação espiritual suficiente para trabalhar sozinha e o grupo no qual atuava não poderia pernотar na Crosta por sua causa. Foi então que uma amiga a levou ao posto de serviço de “Nosso Lar”, que era a casa de dona Isabel. Lá ela descansou e contou com a inestimável ajuda dos tarefeiros da luz para aconselhar sua filha sobre a necessidade de fugir do suicídio e suportar com fé, resignação e perseverança todos os percalços da existência, sabendo que há um Pai amoroso que vela por todos.

Demonstrando a importância do Espiritismo como antídoto na prevenção ao suicídio, Allan Kardec ensinou que *“a calma e a resignação hauridas da maneira de considerar a vida terrestre e da confiança no futuro dão ao espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio.”*[4] Já Emmanuel esclareceu que *“de todos os desvios da vida humana o suicídio é, talvez, o maior deles pela sua característica de falso heroísmo, de negação absoluta da lei do amor e de suprema rebeldia à vontade de Deus, cuja justiça nunca se fez sentir, junto dos homens sem a luz da misericórdia.”*[5]

Ao final da conversa com a senhora, André Luiz nos apresentou mais um motivo para agradecermos ao nosso Pai Celestial. Ele lhe perguntou se havia mais postos de serviço de “Nosso Lar” além daquele na residência singela de dona Isabel e obteve a seguinte resposta: *“Ao que me informaram, há regular número deles, não somente aqui, mas também noutras cidades do país, além de numerosas oficinas que representam outras colônias espirituais, entre as criaturas corporificadas na Terra. Nesses núcleos, há sempre possibilidades avançadas, imprescindíveis ao nosso abastecimento para a luta.”*[1] Graças a Deus!!!

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIAS:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 39 (Trabalho incessante).

[2] O Livros dos Espíritos – Allan Kardec – 3ª parte (Das leis morais) – capítulo 1 (Da lei divina ou natural) – questão 642.

[3] O Livros dos Espíritos – Allan Kardec – 4ª parte (Das esperanças e consolações) – capítulo 1 (Das penas e gozos terrestres) – questões 943 a 957.

[4] O Evangelho Segundo o Espiritismo – capítulo 5 (Bem-aventurados os aflitos) – item 14 (O suicídio e a loucura).

[5] O Consolador - Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – 2ª parte (Filosofia) – item “Transição” – questão 154.

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

A proposta da escola para as férias dos alunos naquele ano era extraordinária: uma viagem cujo destino era surpresa, brincadeiras ao ar livre, preparar as próprias refeições, ficar sem acesso à internet... Espere um momento: ficar sem acesso à internet? Como assim? Leia este livro e descubra como Frederico, um garoto tímido que só apreciava a vida no mundo virtual, descobriu uma série de novidades, a respeito dele e dos amigos.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO:	O BOM É BRINCAR DE VIVER
AUTORA:	KARINA PICON
ILUSTRAÇÕES:	RAFAEL SANCHES
EDITORA:	BOA NOVA
1ª EDIÇÃO:	2024
PÁGINAS:	28

FILOSOFANDO sobre o destino



No tempo infinito, o “hoje” é o reflexo do nosso “ontem”, tanto quanto o “amanhã” será, como é justo, a projeção do nosso “hoje”.

Eis porque a estreita existência do espírito, no círculo da vida física, antes de tudo, vale por bendita oportunidade à renovação de si mesmo.

A reencarnação, por isso, não será tão-somente resgate de transgressões, mas ensejo de modificações das causas que criam o destino, com visitas à futura alegria da consciência redimida ao sol da imortalidade.

Todavia, para que o homem se valha de semelhante recurso na construção do porvir, é indispensável transforme a antiga conceituação que lhe rege os passos evolutivos, aceitando a responsabilidade de viver, segundo as Leis Divinas, que é o Infinito Bem por toda parte, convertendo a trilha que lhe é própria em estrada de amor para os que o cercam, de vez que estabelecendo a harmonia e a segurança, a paz e o reconforto para os outros, será fatalmente investido na posse da verdadeira felicidade.

Recebe, cada dia, por flama de luz que podes aproveitar no engrandecimento da vida que te rodeia.

Para isso, porém, recolhe os talentos da provação, do trabalho e da dor, à maneira da pedra, que encontra no martelo e no buril, que lhe dilaceram a forma, os instrumentos capazes de conduzi-la à condição de obra-prima que pode ser.

Auxilia sem esperar que te auxiliem, ama sem exigir que te amem, compreende sem aguardar a compreensão alheia, justifica o próximo sem a preocupação de seres justificado, serve sem

recompensa e, pouco a pouco, experimentarás em ti mesmo a grande transformação.

É que terás sublimado as causas de teu caminho e expulsado as sombras que te prendem às teias da vida humana, estarás refletindo, sem perceber, desde a Terra, o esplendor do Céu.

Cultiva o trabalho constante, o silêncio oportuno e a generosidade sadia e conquistarás o respeito, sem o qual ninguém consegue ausentar-se do mundo em paz consigo mesmo.

ALVORADA DO REINO

Emmanuel (Espírito) / Francisco C. Xavier
No Campo do Destino

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787